



ANAIS

O DESENVOLVIMENTO DE UM ITINERÁRIO FORMATIVO NA ÁREA DA ADMINISTRAÇÃO: UMA APLICAÇÃO DO ENSINO DO EMPREENDEDORISMO NO COLÉGIO TÉCNICO " JOSÉ BONIFÁCIO"

EDUARDO MIGLIORINI BRUSCO
eduardo.brusco@santanna.g12.br
UNESP

RESUMO: O presente projeto de pesquisa objetiva o desenvolvimento de um itinerário formativo no eixo temático do Empreendedorismo que se adeque a realidade do curso técnico de Agropecuária oferecido pelo Colégio Técnico "José Bonifácio", levando em consideração a preocupação em integrar aspectos sócias e econômicos característicos da região em que está instalado, buscando contribuir para a formação dos alunos tanto para o mercado de trabalho quanto para o ingresso no ensino superior, seguindo as diretrizes da lei 13415/2017, que coloca como diretriz a Nova Base Nacional Comum Curricular. Será adotada a abordagem metodológica qualitativa, pela preocupação no aprofundamento e compreensão do tema, com processos bibliográficos e de campo, com objetivos de uma pesquisa exploratória e de natureza aplicada, uma vez que pretende apresentar a solução para um problema específico através da criação do itinerário formativo. É esperado que ao término da pesquisa seja possível agregar as práticas do colégio, impactando na carreira dos alunos e trazendo desenvolvimento para a região, além de contribuir para futuras pesquisas na área, como um caminho a ser adotado no desenvolvimento de itinerários.

PALAVRAS CHAVE: Ensino técnico; empreendedorismo; agropecuária.

ABSTRACT: This research project aims to develop a training itinerary on the thematic axis of Entrepreneurship that fits the reality of the technical course in Agriculture offered by the Technical College "José Bonifácio", taking into account the concern to integrate social and economic aspects characteristic of the region in which it is installed, seeking to contribute to the training of students both for the job market and for entry into higher education, following the guidelines of law 13415/2017, which places the New Common Curricular Common Base as a guideline. The qualitative methodological approach will be adopted, due to the concern in deepening and understanding the theme, with bibliographic and field processes, with the objectives of an exploratory and applied research, since it intends to present the solution to a specific problem through the creation of the itinerary formative. It is expected that at the end of the research it will be possible to aggregate the school's practices, impacting the students' career and bringing development to the region, in addition to contributing to future research in the area, as a path to be adopted in the development of itineraries.

KEY WORDS: Technical education; entrepreneurship; agriculture.

ANAIS

1. INTRODUÇÃO

Devido as recentes mudanças do ensino básico no Brasil propostas pela Lei 13415/2017, que implementa uma nova base nacional comum curricular (BNCC), juntamente com uma mudança na estrutura de carga horária do ensino médio, se faz necessário compreender que tipo de nova formação o aluno experimentará. A nova base curricular terá, de ensinar e desenvolver habilidades e competências aliado ao conteúdo.

De modo geral a BNCC propõe 10 competências norteadoras, que devem ser trabalhadas ao longo do ensino básico: 1. Conhecimento; 2. Pensamento científico, crítico e criativo; 3. Repertório cultural; 4. Comunicação; 5. Cultura digital; 6. Trabalho e projeto de vida; 7. Argumentação; 8. Autoconhecimento e Autocuidado; 9. Empatia e cooperação; 10. Responsabilidade e cidadania.

Apesar de ser uma proposta nova, o desenvolvimento de habilidades e competências já tem sido discutido a algum tempo. No âmbito do ensino do empreendedorismo adotando-se o conceito funcional de autores mais recentes entende-se que o indivíduo deve reunir e aprimorar um conjunto de capacidades, dentre elas: julgamento, criatividade, liderança e percepção de oportunidades (Dolabela, (2006); Dornelas (2015); Filion, (1999)) Há, evidentemente, um conjunto de habilidades e competências que também encontram amparo na proposta da BNCC.

Dentre as mudanças que serão exigência para todas as escolas de ensino básico, além da mudança das diretrizes educacionais, em especial o segmento do ensino médio passará por uma reformulação em sua estrutura, previsto pela Lei 13415/2017. Essa alteração obriga que a carga horária anual aumente de 800 horas por ano, para 1000 horas por ano, um acréscimo de 25%. Esta carga horária deverá ser dividida em duas partes, o núcleo rígido, que será pautado na BNCC e o núcleo flexível, que serão os itinerários criados por cada escola.

Quanto a esses itinerários, caberá a cada escola oferecer no mínimo duas possibilidades de escolha para o aluno, seguindo as áreas do conhecimento, Linguagens, Ciências Humanas, Ciências da Natureza e Ciências Exatas. A proposta de trazer esses itinerários para o ensino médio é iniciar a formação profissional do aluno o quanto antes, dando a possibilidade de ele desenvolver as habilidades e competências que serão necessárias para o ensino superior. Um outro exemplo desse desenvolvimento, visando a vida profissional e acadêmica, é que a progressão dos alunos e o oferecimento das disciplinas dentro desses itinerários tenha a possibilidade de ser oferecida em forma de créditos, assim como é feito no ensino superior.

Essas mudanças valem para todas as escolas de ensino básico do país, seja ela de ensino regular ou técnico, como é o caso do Colégio Técnico Agrícola “José Bonifácio” da UNESP da cidade de Jaboticabal. Fundado em 15 de agosto de 1921, o colégio alega já ter formado mais de 5800 técnicos em atividades agropecuárias, atualmente contando com 185 alunos em regime de semi-internato cursando Técnico em Agropecuária e em regime de externato o curso de Técnico da informação.

A grade curricular do colégio já atendendo a carga horária prevista para o ano de 2022. Como é explicado no site da instituição, por se tratar de um sistema de Escola-Fazenda, é exigido constante dedicação dos alunos, por isso a necessidade de atividades durante todo o dia e também que os alunos residam no local.

ANAIS

Como objetivos gerais da escola, são apontados a preocupação em formar alunos capazes de participar dos processos sociais, econômicos e culturais do país, assim como capaz de exercer sua profissão e estar pronto para as demandas do mercado de trabalho globalizado. Especificamente quanto aos objetivos do curso técnico em Agropecuária, o colégio espera ser capaz de colaborar com a formação básica do indivíduo, oferecer oportunidades ao aluno para que desenvolva suas habilidades e execute atividades técnicas.

Para garantir que tais objetivos sejam alcançados, estão proposto no documento norteador de práticas pedagógicas, o Plano Político Pedagógico do colégio, que explica a relevância dos estágios dentro deste processo, assim como do Serviço de Orientação Educacional, que visa orientar os alunos quanto carreira, ajudando-os a exercitar habilidades pessoais além das técnicas já trabalhadas dentro da grade.

Todo esse esforço na formação do aluno está refletido também na grade curricular, que conta com um grande número de aulas práticas, além de tópicos em administração e empreendedorismo.

Tendo em vista essa nova possibilidade para o ensino, de se criar itinerários visando vida acadêmica e profissional e as características do colégio técnico “José Bonifácio” o presente projeto de pesquisa se propõe a desenvolver um itinerário formativo, que incentive e estimule alunos através do ensino do empreendedorismo aplicado as necessidades e características apresentadas pela comunidade aprendente. Quando finalizada a pesquisa, ela poderá servir de base para o desenvolvimento de itinerários nos mais diversos campos do conhecimento, servindo como modelo para futuros trabalhos e criando uma vertente de pesquisa não explorada.

Sendo assim, propõem-se como objetivo geral o desenvolvimento um itinerário formativo que estimule competências e habilidades empreendedoras adequadas a realidade do colégio técnico “José Bonifácio”. Como objetivos específicos a) Identificar quais conteúdos e habilidades da área do empreendedorismo são mais relevantes e condizentes com a realidade de alunos do ensino médio; b) Discussão sobre a metodologia de ensino a ser utilizada; c) Testar o currículo na prática para recolher dados.

A justificativa da pesquisa se encontra no fato de que, tendo em vista a ruptura causada pela então chamada reforma do ensino médio e as novas diretrizes educacionais, surge um espaço completamente novo de pesquisa, que deverá interessar não só os educadores, mas sim toda comunidade acadêmica, uma vez que o desenvolvimento de itinerários é algo completamente novo, podendo ter semelhança em parte com ensino técnico, porém muito mais abrangente e livre. É possível que se crie itinerários basicamente de qualquer área do conhecimento ou curso de graduação, o que tem como intuito direto aproximar o jovem da vida profissional e acadêmica, porém a relação inversa é verdadeira também, acontecerá uma aproximação da academia para com o ensino básico.

Essa transformação, cria um grande número de possibilidades para pesquisa e também um grande espaço no mercado de trabalho para profissionais com formação técnica ou acadêmica se tornarem professores. Seria muito difícil ver um veterinário ou um agrônomo dando aulas em alguma instituição que não fosse uma universidade ou colégio técnico, porém agora será mais comum que profissionais das mais diversas áreas se envolvam com a educação básica em suas áreas de conhecimento, não só lecionando, mas também desenvolvendo projetos e construindo itinerários formativos.

ANAIS

Adotando uma perspectiva de aprendizagem, de maneira mais prática tais reformas trazem a possibilidade de escolas, regiões ou cidades ganharem reconhecimento pela especialização no ensino que é oferecido, assim como existem rankings e avaliações que classificam universidades e seus cursos é bem provável que com o decorrer do tempo existam instituições que venham a se destacar em áreas específicas, como grandes formadores de administradores, engenheiros, médicos, entre outras.

O desenvolvimento do presente projeto de pesquisa é uma oportunidade de exploração de um assunto de pesquisa extremamente recente e com pouco material já criado, que terá grande impacto na formação profissional e acadêmica de jovens do ensino médio. É possível que ao final da pesquisa é tenha sido criado um modelo a ser seguido dentro desse tópico, que poderá ser replicado nas mais diversas áreas do conhecimento.

Por fim, destaca-se ainda o grande impacto que o novo modelo de ensino causará no perfil dos alunos ingressantes de cursos superiores e ainda mais no acesso ao mercado de trabalho.

2. REVISÃO DA LITERATURA

As relações de trabalho se encontram em permanente evolução, as habilidades que um dia foram relevantes já podem estar obsoletas, e outras que ainda nem são conhecidas, tomando grande importância. Sendo assim o Fórum Econômico Mundial busca através de um relatório bianual, “*The Future of Jobs Report*”, avaliar quais as principais mudanças que podem ser esperadas no mercado de trabalho.

Essas constantes mudanças, muitas vezes causadas pelo avanço acelerado da tecnologia exigem cada vez mais profissionais com formações específicas, mas ao mesmo tempo com capacidade de análise crítica e do processo em que ele está inserido como um todo.

Tendo isso em vista, o relatório apresenta quais atividades que antes eram realizadas por pessoas e agora estão sendo feitas através de máquinas e softwares de automação. É possível identificar através da Figura 1 que atividades repetitivas, que exigem menos planejamento e pensamento crítico serão altamente substituídas por softwares e máquinas até 2025, como o processamento de dados e informações.

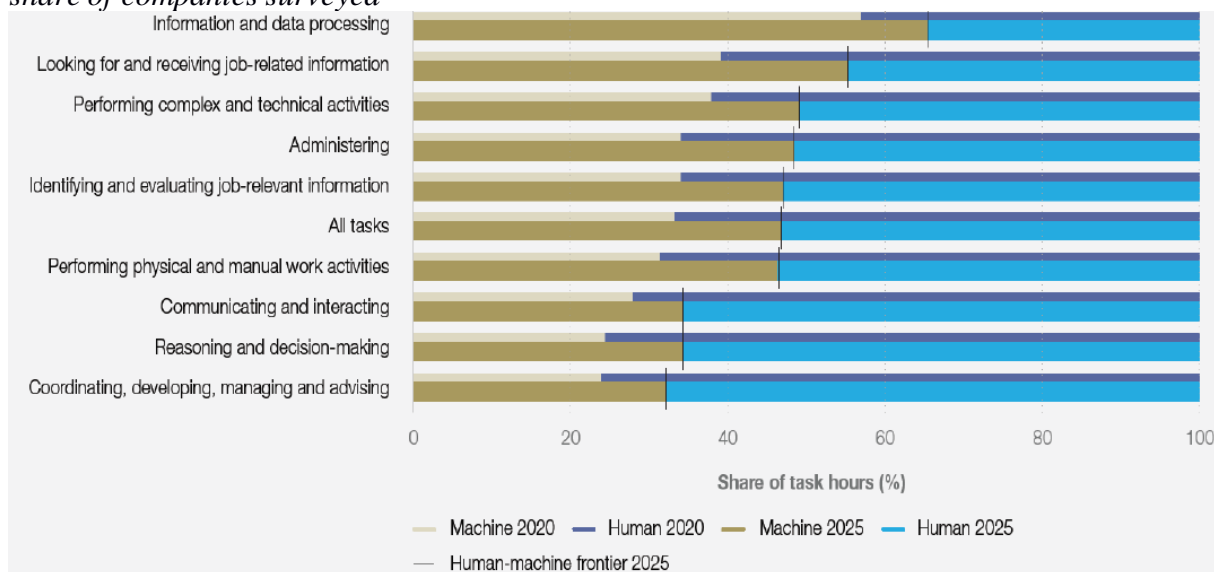
Por outro lado, ainda que seja esperado que haja substituição da mão de obra, atividades mais complexas, no campo estratégico e de tomada de decisão, ainda mostram resistência da mão de obra humana, o que indica um melhor panorama para os profissionais que estiverem capacitados para esta área. Analisando diretamente as carreiras, o relatório aponta que as mais promissoras são: analista e cientista da informação, especialistas em inteligência artificial e *machine learning*, especialista em big data, além de marketing, automação e cargos *C-Level*. Em contrapartida, os profissionais de secretariado em geral, auditores e industriais têm suas carreiras em declínio.

É válido ressaltar que mesmo as carreiras que continuaram mais dependentes da mão de obra humana, ainda sim estarão dividindo horas de trabalho com máquinas e processos automatizados, assim como a taxa de substituição da mão de obra humana nas áreas mais afetadas, também não chegará a 100%, ainda havendo a participação direta ou indireta de

ANAIS

trabalho, seja para avaliar os resultados, programas os softwares ou fazer um controle de qualidade.

FIGURA 1 - *Share of tasks performed by humans vs machines, 2020 and 2025(expected) by share of companies surveyed*



Fonte: *Future of Jobs Survey 2020*, Fórum Econômico Mundial

O relatório também aborda quais as habilidades serão mais importantes até 2025, pensando na perspectiva do mercado de trabalho e na evolução da tecnologia. Em alinhamento com o que foi apresentado, as principais habilidades são aquelas que envolvem características de capacidade de inovação, liderança, criatividade e a capacidade de se adaptar, são elas: pensamento crítico e análise, solução de problemas, auto gerenciamento, trabalho em equipe, gerenciamento de comunicações e atividades entre outros.

Essa tendência já vem sendo apresentada desde a edição de 2016 do relatório, logo não pode se dizer que é algo inesperado e assim sendo, essa preocupação com o desenvolvimento de habilidades e competências não é apenas abordada pelo Fórum Econômico mundial.

A Lei 9394 de dezembro de 1996, referente às diretrizes e bases da educação já estabelecia que era função das escolas o desenvolvimento de competências e habilidades, função essa que ficou mais delineada após conversão da medida provisória nº 746 de 2016 em Lei 13415 de 2017, que resulta na Nova Base Nacional Comum Curricular, e na conhecida Reforma do Ensino Médio.

Como é apresentada em sua introdução, a BNCC é um documento de caráter normativo que define quais as aprendizagens essenciais ao ensino básico que garantam o desenvolvimento do aluno de acordo com o Plano Nacional de Educação, que visa a formação humana integral e a construção de uma sociedade mais justa.

De modo geral, a BNCC propõe que o desenvolvimento do estudante no ensino básico deve ser pautado no desenvolvimento de competências e habilidades, e define competência como BNCC (2017) p. 8:

ANAIS

“mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.”

Fazendo uma análise com as habilidades apresentadas pelo Fórum Econômico Mundial, é possível perceber um alinhamento entre elas, mostrando que a BNCC tem uma pauta atualizada e que foi construído pensando em formar jovens para o futuro. Em sua formulação, buscou-se um alinhamento com a Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU).

É importante ressaltar que o desenvolvimento do itinerário, assim como dos componentes curriculares, devem ser baseados na realidade em que a escola está inserida, com foco na construção de conhecimento significativo para a comunidade local, logo a oferta dos itinerários deve estar alinhada com as expectativas dos pais e alunos, levando em consideração também os recursos físicos, materiais e humanos.

Ainda quanto os itinerários, fica definido que eles devem se organizar em torno de um ou mais eixos estruturantes, de modo que garantam apropriação de procedimentos cognitivos e o uso de metodologias que tenham o aluno como principal ator da aprendizagem. São eixos estruturantes:

- **investigação científica:** que visa a capacidade de reconhecer, analisar e criticar fenômenos por meio de uma investigação pautada em métodos racionais.
- **Processos criativos:** busca aprofundamento do conhecimento científico através de experimentos, testes, protótipos e modelos, para o desenvolvimento de um produto ou processo.
- **Mediação e intervenção sociocultural:** supões a mobilização de um ou mais conhecimento no intuito de mediar conflitos, promover entendimentos e implementar soluções para problemas de seu meio social.
- **Empreendedorismo:** também supõem a mobilização de diversos conhecimento para fim de estruturar organizações, serviços ou processos com missões variadas voltadas a inovação e aplicação de tecnologias. A preocupação com o desenvolvimento de habilidades também está presente no campo da educação do empreendedorismo. Da perspectiva funcional do empreendedorismo como definida em Klein (2008), a figura do empreendedor é uma pessoa com capacidades e habilidades específicas, como a descoberta de oportunidade de lucro, criatividade e liderança e sendo habilidades é possível que elas sejam desenvolvidas.

Podemos citar três principais conceitos de empreendedorismo segundo Peter Klein (2008), ocupacional, estrutural e funcional. O conceito Ocupacional trata do empreendedor como seu próprio empregador, alguém que toma a decisão de deixar de ser empregado e criar seu próprio negócio, esse conceito está presente nas obras de Kihlstrom e Laffont (1979); Shaver e Scott (1991); Parker (2004).

A visão estrutural julga empreendedora uma estrutura/firma, não necessariamente uma pessoa ou ação, é comumente usada para designar firmas novas, conceito muito usado na literatura sobre dinâmica industrial e crescimento da firma Kleim (2008).

ANAIS

A concepção que mais nos interessa é a funcional, através da qual podemos justificar as práticas de educação empreendedora. Ela está presente principalmente em trabalhos dos autores da escola austríaca de economia, Schumpeter, Knight, Mises, entre outros. Tal concepção não vê o empreendedorismo como sendo um cargo ou ocupação e sim um conjunto de capacidades como, julgamento, inovação, coordenação e criatividade, (Malheiros, Ferla e Cunha (2005); Schumpeter(1911)) possibilitando que se manifeste não só como a criação de uma empresa ou ocupação, mas também como melhorias de processo e ações dentro de pequenas e grandes empresas ou até mesmo de maneira individual. Autores mais recentes que trabalham com essa concepção e tem grande contribuição quanto ao ensino do empreendedorismo são, Dornelas (2015), Louis Jacques Fillion (1999) Shimidt e Bohnenberger (2009).

Muraro et al (2018) se preocupou em fazer um levantamento de quais são as habilidades e competências mais relacionadas e citadas em relação ao conjunto de características que formam o empreendedor e as esquematizou essas informações, que estão apresentadas na Tabela 1.

TABELA 1 - Principais características do empreendedorismo

Características	Autores
Autonomia e autoconfiança	Malheiros, Ferla e Cunha (2005), Fillion (1999) SEBRAE (2013)
Busca de oportunidades e visão	Malheiros, Ferla e Cunha (2005), Fillion (1999) SEBRAE (2013)
Capacidade de assumir riscos moderados	Malheiros, Ferla e Cunha (2005), Fillion (1999) Carland e Carland (1996), McClelland (1972), Drucker (1967) e SEBRAE (2013)
Energia e Comprometimento	Malheiros, Ferlas e Cunha (2005), Kuip e Verheul (2003), Fillion (1999) e SEBRAE (2013)
Capacidade de inovar	Schimidt e Bohnenberger (2009), Pedroso, Nakatani e Mussi (2009), Carland e Carland (1996), McClelland (1972), Ducker (1967), Schumpeter (2005) e SEBRAE (2013)
Liderança e necessidade de poder	Malheiros, Ferla e Cunha (2005), Fillion (1999), McClelland (1972) e SEBRAE (2013)
Obstinação e necessidade de realização	Malheiros, Ferla e Cunha (2005), Schumpeter (2005), Carland e Carland (1996) e SEBRAE (2013)
Planejamento sistemático	Shimidt e Bohnenberger (2009), Fillion (1999), Carland e Carland (1996), McClelland (1972) e SEBRAE (2013)

Fonte: Muraro et al, 2018 p. 140

É possível notar que existe um grande alinhamento entre as características propostas pela BNCC, os pressupostos do ensino empreendedor e as expectativas apresentadas pelo Fórum Econômico Mundial, que indicam que o incentivo dessas habilidades formará jovens mais aptos a corresponderem às expectativas do mercado de trabalho. Com isso, mas não

ANAIS

apenas, se justifica a importância de se desenvolver um itinerário formativo que se preocupe com o desenvolvimento de tais características.

Ao serem comparadas as informações da TABELA 1 com as expectativas apresentado pelo relatório “Future of Jobs”, pode-se destacar que boa parte das características propostas, se não todas, da TABELA 1 tem uma baixa taxa de decrescimento apresentada, inclusive, muitas apresentam taxa de crescimento. Também é possível traçar um paralelo com competências gerais da BNCC, relação evidenciada por Brusco (2019), que ficam claras ao se compreender melhor as mudanças da Lei 13415/2017 conhecida como reforma do ensino médio.

7

3. METODOLOGIA

Para atingir os objetivos proposto, foi decidido que a abordagem metodológica adotada será de pesquisa qualitativa, pela preocupação no aprofundamento e compreensão de um processo social Gerhardt e Silveira (2009). Os procedimentos adotados serão: bibliográfico e de campo, através de pesquisa e revisão da literatura, assim como proposto por Fonseca (2002) e sendo assim, quanto aos objetivos uma pesquisa exploratória segundo Gil (2007). Quanto a natureza, será aplicada, pois ao final busca-se propor uma solução para um problema específico, a criação de um itinerário Moresi (2003).

A primeira preocupação será o desenvolvimento de uma revisão da literatura, com foco em explicar e exemplificar os conceitos mais pertinentes a pesquisa. Será preciso desenvolver uma revisão quanto a Lei 13415/2017, que propôs a reforma do ensino médio, pois nasce dela essa possibilidade de pesquisa e por ser um assunto novo, muitas informações ainda não são tão difundidas, com isso deve-se elucidar as principais mudanças que essa Lei traz, principalmente em relação a carga horária, a definição de itinerários, área de atuação entre outras.

Nesta mesma Lei, ficou previsto em seu Art.3º que a Base Nacional comum curricular fica responsável por definir os objetivos de aprendizagem do ensino médio, sendo assim, também será necessário explorar quais são esses objetivos e compreender quais as expectativas previstas neste documento norteador.

Uma vez esgotada a revisão, o desenvolvimento da pesquisa ocorrerá através da solução dos objetivos específicos, dividindo-os em etapas menores, contando que a soma dessas etapas, assim como a elucidação dos objetivos específicos permitam atingir o objetivo geral da pesquisa.

O objetivo específico a) “Identificar quais conteúdos e habilidades da área de administração são mais relevantes e condizentes com a realidade de alunos do ensino médio.” será dividido em três etapas. A primeira será o levantamento dos conteúdos e habilidades mais relevantes, através de uma pesquisa de opinião que pretende ser aplicada a professores e alunos de cursos de graduação em Administração.

Dentre as perguntas dessa pesquisa, algumas delas serão em relação a matérias e conteúdos que poderiam/deveriam ser ensinados já no ensino básico que contribuíssem com a graduação. A escolha dos participantes serem professores e alunos da graduação é para que seja obtido pontos de vista diferentes dentro do mesmo processo.

ANAIS

O professor, através de sua experiência e conhecimento poderá elencar conteúdos de menor complexidade que poderiam servir de subsídio para outros, melhorando o desempenho dos alunos. Os alunos, através de suas dificuldades e vivência, podem indicar quais conteúdos poderiam ter facilitado sua jornada de graduação.

A segunda etapa será analisar os resultados obtidos dessas perguntas em busca de descobrir quais dos conteúdos apresentados são mais condizentes com a realidade dos alunos do ensino médio, para isso, será retomada a revisão bibliográfica da BNCC, para justificar não só quais os conteúdos mais adequados e seus alinhamentos com as propostas curriculares, mas também identificar qual o momento certo para ensiná-las.

Uma vez tendo os conteúdos, é preciso preocupação com a aplicação do mesmo, ou seja, uma explicação sobre a metodologia de ensino e práticas pedagógicas que serão aplicadas, como consta em b) “Discussão sobre a metodologia de ensino a ser utilizada.”, para isso será feita uma revisão da literatura sobre ensino do empreendedorismo e ensino empreendedor, buscando primeiramente levantar quais são as principais práticas e quais são mais indicadas e então a apresentação de quais contribuem para a formação acadêmica e profissional do estudante.

Por fim, contemplando o objetivo específico c) “Testar o currículo na prática para recolher dados.” é esperado que seja possível aplicar ao menos parte do itinerário criado, e posteriormente que seja feita uma análise através de uma pesquisa com os estudantes e aplicadores, para futuros melhoramentos na proposta.

Tendo esgotado os objetivos específicos, caberá então refletir na conclusão se o objetivo central da pesquisa foi solucionado “ Desenvolver um itinerário formativo que estimule competências e habilidades da área de Administração que seja aplicável a escolas de ensino médio.” observando os impactos sociais que da mesma e então nas considerações finais elencar os desafios e possibilidades advindos desta pesquisa.

4. RESULTADOS ESPERADOS

É esperado que o desenvolvimento desta pesquisa traga impactos econômicos e sociais relevantes para a região, através da formação de uma mão de obra mais capacitada e coerente com as demandas do mercado de trabalho, assim como, preparar os estudantes para o ingresso em cursos que envolvam gestão do agronegócio e empreendedorismo, levando em consideração que a pesquisa será aplicada em um colégio técnico voltado a formação agrícola.

Também é esperado que ao atingir os objetivos específicos e geral propostos, seja possível instigar outros trabalhos que envolvam a temática do desenvolvimento de itinerários e que o resultado final sirva como modelo para os demais.

5. CRONOGRAMA

TABELA 3 - Cronograma de Pesquisa

ANAIS

Etapas/Semestre	1º Semestre 2021	2º Semestre 2021	1º Semestre 2022
Escolha do tema	X		
Levantamento Bibliográfico	X	X	
Elaboração do projeto	X		
Apresentação do Projeto	X		
Preparação dos formulários		X	
Aprovação dos formulários		X	
Coleta de dados			X
Análise dos dados obtidos			X
Redação do trabalho	X	X	X
Qualificação da monografia			X
Revisão e escrita final			X
Entrega da monografia			X
Defesa da monografia			X

Fonte: elaborado pelo autor.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Constituição (1988). **Lei Nº 9.394** de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL, Constituição (1988). **Lei Nº 13.415** de 16 de fevereiro de 2017.

BRUSCO, Eduardo. **Os Desafios do Ensino do Empreendedorismo nas Escolas de Ensino Médio Frente à Nova Base Nacional Comum Curricular**. Orientador: Prof. Dr. Elton Eustáquio Casgrande. 2019. 24p Artigo (Graduação Ciências Econômicas) – Faculdade de Ciências e Letras. Universidade Estadual de São Paulo, Araraquara, 2019.

DOLABELA, F. **Ensino de Empreendedorismo na Educação Básica como Instrumento do Desenvolvimento Local Sustentável**. A metodologia Pedagogia Empreendedora. 2005. Disponível em: < <http://bit.ly/34DNko9> >. Acesso em: agosto de 2019.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. (5a ed.). Rio de Janeiro: Empreende / LTC, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da Pesquisa Científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERHARDT, Tatiana; SILVEIRA, Denise. **Métodos de Pesquisa**. 1. ed. Rio Grande do Sul: UFRGS, 2009. 120 p. ISBN 978-85-386-0071-8.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

FILION, L. J. **Empreendedorismo: empreendedores e proprietários-gerentes de pequenos negócios**. Revista de Administração, São Paulo, v. 34, n. 2, p. 5-26, abril/junho 1999.

KLEIN, Peter *Opportunity Discovery, Entrepreneurial Action, and Economic Organization*. *Strategic Entrepreneurship Journal*, p. 175-190, 2008.



ANAIS

KIHLSTROM R.E, Laffont JJ. *A General Equilibrium Entrepreneurial Theory of Firm Formation Based on Risk Aversion*. *Journal of Political Economy* p. 719–748 1979.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília:2017.

MORESI, Eduardo. **Metodologia da Pesquisa**. Pró-Reitoria de Pós-Graduação-PRPG, Brasília, 2003.

MURARO, R., Lazzari, F., Eberle, L., Milan, G. and Verruck, F. (2018). **Avaliação de Perfil Empreendedor em Meio Acadêmico**. *Revista Gestão e Desenvolvimento*, 15(2), p.136.

PARKER SC. *The Economics of Self-employment and Entrepreneurship*. Cambridge University Press: Cambridge, U.K. 2004.

SHAVER K.G, Scott LR. **Person, Process, Choice**: the psychology of new venture creation. *Entrepreneurship Theory and Practice* 16: p. 23–45, 1991.

WORLD ECONOMIC FORUM, 2020, Davos, Suíça. **The Future of Jobs Report**. [...]. Davos: [s. n.], 2020. Disponível em: <https://www.weforum.org/reports>. Acesso em: 15 ago. 2020.